



## RELATO DE CASO: ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS DE LINFOMA EXTRANODAL EM RETROPERITÔNIO E CAVIDADE PERITONEAL EM FELINO.

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 1ª edição, de 21/03/2022 a 23/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-50-5

**SANTOS; Rafael Candido Rodrigues dos<sup>1</sup>, MARCOLINO; Morgana de Lima<sup>2</sup>, ROCHA; Regina Leal<sup>3</sup>**

### RESUMO

Linfoma é uma neoplasia comum em felinos, compreendendo mais de 50% dos tumores hemolinfáticos e sua etiologia muitas vezes é associada aos vírus da leucemia felina (FeLV) e da imunodeficiência felina (FIV), sendo a FeLV relacionada com um número maior de linfomas. Este resumo objetivou apresentar o relato de caso de um felino Felv positivo, com histórico de neoplasia de células redondas em formação abdominal e posterior diagnóstico de linfoma renal, além de evolução favorável ao tratamento quimioterápico, graças ao rápido diagnóstico imaginológico e laboratorial, associados à escolha assertiva da terapia adequada. Felino, macho, sem raça definida, com três anos de idade, histórico de FeLV positivo por teste rápido imunocromatográfico para pesquisa de antígenos, com diagnóstico citológico de neoplasia de células redondas em formação abdominal caudal. Deu entrada no hospital veterinário apresentando anorexia, disquesia, prostração e paralisia de membros pélvicos. Foi realizado exame ultrassonográfico abdominal, onde foi visibilizado rim esquerdo com dimensões aumentadas (mediu cerca de 9 cm) e contornos irregulares. A cortical renal apresentou grande halo hipoeicoico, com algumas estriações hipereicoicas irregulares entremeadas. E o parênquima cortical apresentou-se hipereicoico, com ecotextura grosseira e não foi observada delimitação corticomédular. Pelve renal dilatada por conteúdo anecogênico de baixa celularidade. Ureter direito dilatado, com paredes espessas e irregulares, predominantemente no terço proximal. Na região abdominal caudal foi observada a presença de estrutura amorfa, de ecogenicidade mista e ecotextura heterogênea, com áreas cavitárias entremeadas, em topografia correspondente aos linfonodos jejunais. Procedeu-se a citologia guiada por ultrassom seguida de análise citológica, com diagnóstico de linfoma renal imunoblástico. No exame radiográfico do tórax foi visibilizado aumento do mediastino cranial e efusão pleural. Optou-se pelo tratamento terapêutico quimioterápico com vincristina intraperitoneal, devido à rápida evolução da sintomatologia clínica do paciente (constipação, anorexia e paralisia de membros pélvicos). Houve boa resposta ao quimioterápico, e logo após a primeira sessão o paciente voltou a andar, se alimentar e evacuar normalmente. Paciente apresentou

<sup>1</sup> Universidade Anhembí Morumbi, rafinha.13\_88@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Anhembí Morumbi, mvmorganalima@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Anhembí Morumbi, reginaleal.lecter@gmail.com

piora clínica após 4 meses de tratamento e optou-se pela eutanásia.

**PALAVRAS-CHAVE:** extranodal, felino, imagem, linfoma, retroperitônio